

A aceleração da inflação neste ano tende a dificultar o cumprimento das metas atuariais pelas entidades de previdência complementar. Com uma projeção de 9,15% para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), segundo relatório de mercado do Banco Central, e os juros médios de 5,5% relativos ao passivo dos planos, o objetivo anual de rentabilidade dos fundos de pensão chega próximo de 15% - nível bastante alto para ser atingido, principalmente no ambiente apático em que se encontra a economia brasileira.

"Acho difícil a indústria bater a meta neste ano", diz José Ribeiro Neto, presidente da Abrapp, associação que representa as fundações. O executivo avalia que as melhores expectativas em relação ao ajuste fiscal e à retomada da economia no segundo semestre não devem se concretizar. Em razão do cenário negativo, o desempenho de outras aplicações que não aquelas atreladas aos títulos do Tesouro Nacional, como ativos de renda variável ou operações estruturadas perderão em desempenho.

[Leia a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 22.07.2015.